

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROJETO PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO
CRONOLOGIA: 1850-1950
TERMO DE REFERÊNCIA

700252

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO

CRONOLOGIA: 1850-1950

TERMO DE REFERÊNCIA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO
CRONOLOGIA: 1850-1950
TERMO DE REFERÊNCIA

VITÓRIA, JULHO DE 1981

EQUIPE TÉCNICA

Maria da Penha Siqueira
Fernando Lima Sanchotene
Arleida Penha Badke

CONSULTOR

João Eurípedes Franklin Leal

ESTAGIÁRIA

Maria Cristina da Costa Fonseca

ÍNDICE	PÁGINA
1. APRESENTAÇÃO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. O OBJETO	8
4. TEMA E JUSTIFICATIVA	9
5. OBJETIVOS	11
6. METODOLOGIA	13
7. CRONOGRAMA	18
8. RECURSOS	21

1.

APRESENTAÇÃO

O presente documento visa apresentar, de forma sistemática, uma proposta de formação de um *Sistema de Pesquisa e Documentação*, tendo como pano de fundo os objetivos do Instituto Jones dos Santos Neves e a crescente necessidade de obtenção de informações sobre o desenvolvimento regional do Estado do Espírito Santo.

O Instituto Jones dos Santos Neves é um órgão meio do Sistema Estadual de Planejamento, que concentra seus estudos, a partir de 1977, na formação de propostas para equacionamento dos problemas urbanos e regionais do Estado. Diante da crescente demanda de estudos para os diversos planejamentos setoriais, é desejo do Instituto a formulação de trabalhos que atendam a essa demanda, constituindo-se em importantes fontes primárias, a partir de pesquisas diretas junto a comunidade, cujo produto venha a atender a linha voltada ao desenvolvimento regional e urbano.

O Projeto Pesquisa e Documentação nasceu da constatação da existência de um processo de perda gradativa dos valores históricos, seja pela modificação dos espaços urbanos, seja pela falta sistemática de registro de informações, consideradas importantes para a historiografia capixaba, que venham a reconstituir o processo de mudança econômica, social e política do Estado.

Como subprodutos do estudo, haverá não só a reconstituição dos fatos que marcaram a formação e o crescimento urbano das cidades capixabas, como também a visualização das transformações sócio-econômicas, ocorridas no espaço, as manifestações de época, a preservação de aspectos importantes à memória capixaba e a tentativa, junto à comunidade, de despertar a consciência dos valores que o acervo levantado representa para a vida do Espírito Santo.

A grande maioria dos estudos, que visam apresentar alternativas para o desenvolvimento econômico do Espírito Santo, a partir do entendimento da realidade capixaba (retirando-o de uma posição caudatária, em relação ao contexto nacional), esbarram na dificuldade de obtenção de informações que possibilitem a reconstituição histórica de suas tendências. Tais dificuldades tornam-se maiores ainda quando se trata de sistematizar informações sobre as relações estruturais e dinâmicas do crescimento econômico com a formação e o crescimento das cidades capixabas.

Por isso mesmo muitas investigações acabam invariavelmente sacrificando as teorias aos fatos ou vice-versa, devido à falta de um conhecimento prévio rigoroso das várias faces do crescimento econômico capixaba. Faz-se, assim, necessário a formação de um instrumental empírico que venha fundamentar as explicações de caráter geral, concatenadas segundo requisitos especificamente teóricos.

Esse instrumental empírico por certo traz à luz dos conhecimentos um esquema teórico, construído independentemente do alcance e das conclusões dos estudos de caso, fugindo ao recurso comum de transferir para as situações investigadas teorias formadas no estudo de outras realidades, cujos caracteres são diferentes, e de usar os dados como meros expedientes ilustrativos.

Mais do que isso, esses instrumentos empíricos fornecem um esquema familiar aos dados e às relações que eles comportam, visando a se explicar pela organização e pela transformação da sociedade da qual se inserem.

Um estudo sobre a formação e a evolução das cidades capixabas possibilita não menos do que revelar as transformações econômicas ocorridas nes

ses núcleos e o momento em que a dependência desses com Vitória passou a ser não apenas legal e política como essencialmente econômica. Faz-nos entender a realidade atual pela compreensão das diferentes idades da economia, da sociedade e da história, partes integrantes de um capitalismo dependente. O dualismo teoria/prática permite, ainda, assinalar claramente as fases do processo de implantação do capitalismo, relacionado aos desequilíbrios internos ocorridos. Possibilitará ao pesquisador oferecer elementos à conformação da situação histórico-social vista numa ética de uma sociedade dependente às voltas com a adoção de uma teoria para explicar-se e superar essa condição.

É importante destacar a quase inexistência de estudos voltados à formação e o crescimento da rede urbana do Espírito Santo. Soma-se a isso o fato de a inconsciência para os valores históricos ameaçar definitivamente o entendimento do processo, devido ao desaparecimento gradativo de suas manifestações em espaços delimitados.

Por isso, a proposta do Instituto Jones dos Santos Neves, de elaborar um Projeto Pesquisa e Documentação, transcende as fronteiras da reconstrução de alguns aspectos importantes da historiografia capixaba, para dar bases mais amplas que permitam fornecer elementos de diagnóstico atual da realidade capixaba, ajudando-nos a compreender melhor o Espírito Santo, desvendando novas perspectivas de interpretação e novos meios de avaliação ou de retificação das teorias existentes sobre o processo de crescimento em curso. Deverá assim ultrapassar as fronteiras históricas para buscar subsídios em outras ciências sociais.

3.

O OBJETO

O Projeto Pesquisa e Documentação visa estudar a evolução urbana dos municípios capixabas, a partir de importantes eventos, como as imigrações, o café e sua erradicação, a urbanização acelerada, a industrialização, as administrações públicas, a leitura urbana, a partir de suas manifestações físico-espaciais.

A análise da evolução urbana, no Espírito Santo, direciona-se às relações de produção e o contexto urbano como objetos inter-relacionados, avaliando o metabolismo econômico entre o campo e a cidade, ultrapassando as dimensões espaciais urbanas, bem como as relações centro-periferia.

Partindo do pressuposto de que o desenvolvimento econômico constitui um processo histórico de mudança global da sociedade, o estudo propõe o entendimento dos mecanismos que engendraram o crescimento econômico não-planificado, vindo a concentrar a indústria e a causar modificações no sistema de produção agrícola.

Assim, a dimensão atual da realidade capixaba é analisada sob a égide das transformações estruturais, principalmente a partir dos aspectos que levaram a hegemonia do capital passar de uma dominação agrária para uma emergente burguesia urbana. Nesse sentido, é importante analisar o papel desempenhado pelas fazendas açucareiras e cafeeiras, suas influências nos núcleos urbanos e a passagem a uma dependência aos centros urbanos. Paralelamente, é importante determinar suas manifestações espaciais, através da arquitetura, do traçado urbano ou do tipo de assentamento espacial.

4.

TEMA E JUSTIFICATIVA

A idéia de criar no Instituto Jones dos Santos Neves um Projeto de Pesquisa e Documentação emergiu do interesse e intenção de tentar resguardar a memória histórica estadual no que se refere à expansão rural, urbana e viária do Espírito Santo, é a tentativa de preservar também a memória econômica, social e cultural do Estado reunindo assim um acervo documental de melhor entendimento da realidade capixaba.

O período estabelecido, para o trabalho foi de 1850 a 1950. É uma faixa cronológica longa que se justifica pela sua importância no quadro geral da historiografia capixaba. Uma vez que o final da década de 1840, é o que marca a decadência da economia açucareira na região, e a proeminência da conseqüente cultura cafeeira. Esse período consagra o crescimento sócio-econômico do Espírito Santo caracterizado, pela produção cafeeira e organização de um sistema de transporte ferroviário, marítimo e rodoviário, favorecendo ao aumento da densidade demográfica e conseqüentemente o surgimento de novas cidades. As fazendas de açúcar e café deixaram no interior do Espírito Santo um grandioso acervo arquitetônico de grande valor histórico e que representam um patrimônio cultural a ser preservado pelo Estado.

Considerando-se então o papel não apenas determinante, mas também dominante que assumem as estruturas econômicas nas sociedades contemporâneas, nosso trabalho, solidifica o enfoque sócio-econômico-cultural, registra os elementos arquitetônicos dos estabelecimentos rurais, que por suas características concorreram para a formação de uma arquitetura urbana.

Esse tema nos permite demonstrar como a vida urbana girou em torno das atividades rurais e as vilas e cidades foram criadas com a intenção ini

cial de entreposto comercial. Assim a medida que prosperavam as fazendas as vilas e cidades cresceram e prosperaram também.

O trabalho deve preencher importante lacuna na historiografia cultural do Espírito Santo, não só por reter informações sobre a evolução rural e urbana dos municípios, como objetiva principalmente estimular a preservação da arquitetura de épocas passadas.

5.

OBJETIVOS

OS OBJETIVOS DO INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

- . Programar e implementar pesquisas que subsidiem um melhor equacionamento dos problemas econômicos e sociais, fornecendo suporte técnico ao Governo Estadual na elaboração de seus programas de desenvolvimento;
- . Formular diagnósticos, realizar estudos e promover a elaboração de planos e programas de desenvolvimento urbano e regional, auxiliando a ação da Coordenação Estadual de Planejamento;
- . Auxiliar, sempre que solicitada, a ação de articulação das atividades estaduais, de interesse dos municípios desenvolvidas pela COPLAN;
- . Manter um sistema de informações sócio-econômico na área de sua atuação;
- . Formar recursos humanos voltados para o estudo e a pesquisa aplicada à realidade capixaba.

OBJETIVOS DO TRABALHO

- GERAIS

- . Subsidiar a ação governamental e, particularmente, a trabalhos do Instituto Jones dos Santos Neves, fornecendo elementos à melhor compreensão da realidade capixaba, a partir da análise de suas tendências históricas, para melhor embasar o planejamento estadual;
- . Preservar e valorizar o acervo arquitetônico dos municípios do Espírito Santo, ressaltando o valor histórico-artístico dos mesmos, objetivando promover o patrimônio cultural do Estado;

- . Atuar como Banco de Informações sócio-econômicas e culturais, especialmente voltado ao processo de formação histórica de núcleos urbanos no Espírito Santo;
- . Buscar melhor humanização na aplicação de técnicas de intervenção, através da utilização do substrato cultural do Espírito Santo e subsidiar trabalhos de pesquisadores fornecendo elementos que permitam uma revisão e interpretação nova de alguns aspectos da historiografia do Espírito Santo.

- ESPECÍFICOS

- . Formar um acervo de cópias de antigos mapas, plantas, cartas geográficas, croquis, fotografias e documentos que envolvam assuntos pertinentes a administração estadual e, prioritariamente, municipal do Estado;
- . Reconstituição de fatos que marcaram época na história capixaba, através da técnica de história oral, afim de preparar documentos gravados e transcritos para serem utilizados por futuros pesquisadores;
- . Reprodução de documentos que não estejam arquivados na Capital do Estado, de grande importância à reconstituição de fatos históricos do Espírito Santo.

Para a realização do trabalho, o procedimento metodológico partirá de uma pesquisa pura de campo, que pode ser classificada em duas naturezas: coleta de dados primários e registros fotográficos. Esse método nos permitirá interpretar descritivamente eventos sócio-econômicos-culturais passados e presentes dos municípios, identificar as causas destes eventos, e ilustrar as tendências de desenvolvimento, rural/urbano. Utilizaremos também a História Oral, que nos fornecerá subsídios para complementação da pesquisa.

PROCEDIMENTO

Para cada município visitado, são desenvolvidos os seguintes programas:

1. Documentos Municipais

Reprodução em cópia xerox dos documentos existentes no município de interesse para a formação de acervo do serviço de documentação.

2. Levantamento Fotográfico

Levantamento das estruturas arquitetônicas, notadamente dos séculos XIX e século XX - até 1930, que tenham representatividade, quer na área urbana quer na área rural do município, incluindo patrimônio natural, que mereça maior proteção.

Para viabilização dessa etapa, realizou-se os seguintes tópicos:

- . Contato com pessoas que conheçam bem a região rural e urbana do município;
- . Localização das edificações;
- . Levantamento fotográfico nos principais ângulos da edificação;

- . Relato descritivo da edificação sob os seus aspectos artísticos - arquitetura com principais detalhes, áreas, nível de construção, construtor, originalidade, etc - e histórico (época de construção, construtor, proprietários passados e presentes, acontecimentos ligados a edificação, etc). Aspectos econômicos das fazendas, cujas sedes serão devidamente documentadas.

A finalização dessa etapa deverá ser sucedida pela realização de divulgação junto a população de cada município sobre o trabalho desenvolvido, a fim de se motivar a comunidade à necessidade de preservação e manutenção dos imóveis levantados. Essa seria uma forma de conscientizar a população sobre o valor do patrimônio, patenteando o valor, importância e história de cada edificação.

3. História Oral

Esse programa constitui, basicamente, de entrevista: com pessoas que viveram a realidade social, econômica-cultural e política, com depoimentos gravados e transcritos que asseguram a perenidade de informações.

A nível municipal as etapas a serem cumpridas são:

- . Descobrir *memórias vivas* do município;
- . Contactar e explicar o projeto;
- . Entrevistar as pessoas relacionadas, com máximo de liberdade, mas procurando direcionar o assunto referente ao passado regional.

Critérios para escolha das pessoas-memórias:

- . Ter participação da administração pública de forma notável;
- . Íntima ligação com política, artes, folclore, cultura regional;
- . Parentes de figuras ilustres, já falecidas, e que possuem reconhecidamente renome regional.

A nível estadual as etapas a serem cumpridas são:

- . Localização e seleção de *memórias vivas* do Estado, usando crité

rios tais como participação na administração, política ou cultural do Estado, usando os recursos da técnica da história oral.

Reprodução de documentos:

Utilizar-se-á nessa etapa, dois tipos de reprodução de documentos:

- . Cópia xerox;
- . Cópia micrográfica.

Fazendo uso do levantamento realizado nos arquivos brasileiros (Espírito Santo: Informações bibliográficas) de documentação do Estado, essa etapa foi caracterizada como de seleção do material bibliográfico, de acordo com sua importância e não da existência no Estado.

Os documentos cartográficos foram reproduzidos através de cópia xerox e microfilmes.

Documentação:

A partir da programação desenvolvida em 1980, obteve-se os seguintes resultados:

- . Através do levantamento fotográfico feito em 24 municípios, foi possível montar um acervo documental de fotografias das edificações rurais, urbanos e vistas panorâmicas dos municípios.

Formam esse acervo:

Fotografias: 495

Slides: 271

- . Elaboração de textos sobre a ocupação populacional dos 24 municípios visitados.

Entrevistas:

001 - Cícero Moares: Historiador que relatou suas experiências com a implantação do sistema ferroviário.

- 002 - D. João Batista Cavati: Migração Italiana no Espírito Santo
- 003 - Pe. Pedro Domingos: Paróquia de Muqui e aspecto do crescimento populacional
- 004 - Pe. Henrique Huber: Paróquia de Itapemirim e aspectos do crescimento populacional
- 005 - Michel Mameri: O Município de Rio Novo so Sul aspectos sociais, econômicos e políticos
- 006 - João César Fonseca: Sistema cartográfico do Espírito Santo
- 007 - Amaro Covre: Administração do entrevistado no Município de Boa Esperança
- 008 - Carlos Fernandes Monteiro Lindemberg: Administração do entrevistado como Governador do Espírito Santo, nos períodos: 1947-51/1959-62
- 009 - João Punaro Bley: Administração do entrevistado como Interventor Federal no Espírito Santo no período: 1930-43
- 010 - Francisco Lacerda de Aguiar: Administração do entrevistado como Governador do Espírito Santo, nos períodos 1955-58/1963-66
- 011 - Jones dos Santos Neves Filho: relatos sobre a administração do Dr. Jones dos Santos Neves, como Governador do Espírito Santo, no período: 1951-54
- 012 - Maria Stella de Novaes: Aspectos da vida social e política do Espírito Santo

Passou a formar acervo ainda:

Microfilmes: 81

Cartografia histórica: 5

Reprodução fotográfica de cartografias: 30 (obtidos da Marinha do Brasil)

Formam um acervo relativo ao século passado não existente no Estado.

- . Reprodução de 04 álbuns fotográficos, documentando o período de governo de Francisco Lacerda de Aguiar;
- . Doação, por João Punaro Bley, de 05 álbuns fotográficos, documentando seu período de governo;
- . Parte das fotografias que documentam o período de governo de Jones dos Santos Neves;
- . Documentação doada por D. Batista Cavati, sobre italianos no Espírito Santo:
 - . Passaportes de migrantes;
 - . Jornais editados em italiano para a comunidade de Iconha.

7.

CRONOGRAMA

Para efeitos de dimensionamento do tempo de trabalho, dividiu-se, metodologicamente, o Estado em três partes:

- 1) Os municípios situados ao sul do Espírito Santo, a partir do eixo formado pela BR-262;
- 2) Os municípios situados ao centro do Estado, entre a BR-262 e o Rio Doce;
- 3) Os municípios situados ao norte, a partir do Rio Doce.

Para efeito de amostragem, foram elaboradas pesquisas nos municípios que estão inseridos abaixo do eixo formado pela BR-262. Dessa forma, já foram concluídos os levantamentos fotográficos e documentais de todos os núcleos, estando em andamento a fase de entrevistas a pessoas que tiverem participação ativa nos municípios.

Contudo, é importante destacar que a falta de recursos, tanto humanos quanto financeiros, impossibilitam a obtenção de resultados conforme previstos. Assim sendo, é importante destacar as demais fases do estudo, a saber:

Programação para 1981 e 1982

Constam do cronograma de trabalho para os próximos dois anos:

- . Desdobramento dos serviços de documentação fotográfica das edificações históricas, e montagem de textos sobre a ocupação populacional dos municípios da região norte e centro do Estado;
- . Continuidade do programa de Documentação de História Oral. Dada a grande complexidade da tarefa, já foi feito um levantamento nominal de pessoas que possuem experiência importantes, que nos servem como base

documental, contribuindo com a intensificação de nosso acervo de memórias gravadas;

- . Montagem do Laboratório de História Oral;
- . Publicação do catálogo de História Oral;
- . Publicação da primeira parte do trabalho.

Quanto a reprodução de documentos, por meio de xerox ou de microfímes, já se obteve, no exercício de 1980, o embasamento para uma coleção de cartografia, especialmente do século passado até então não disponível no Estado. Essa cartografia foi conseguida junto a arquivos da Bahia, Arquivo Nacional do Rio de Janeiro e Serviço de Documentação Geral da Marinha.

Para os meses finais de 1981, visitar os seguintes municípios:

- . Domingos Martins
- . Santa Leopoldina
- . Afonso Cláudio
- . Santa Tereza
- . Fundão
- . Ibirapu
- . Itaguaçu
- . Itarana
- . Aracruz
- . Baixo Guandu
- . Viana
- . Vila Velha
- . Cariacica
- . Serra
- . Colatina
- . São Gabriel da Palha
- . Linhares
- . Nova Venécia
- . Conceição da Barra
- . São Mateus

Para 1982, estão previstas visitas aos municípios:

- . Marilândia
- . Pancas
- . Mantenópolis
- . Barra de São Francisco
- . Ecoporanga
- . Boa Esperança
- . Pinheiro
- . Mucurici
- . Montanha

O tempo estimado está assim dividido:

Quatro viagens até o final ano, marcadas para a primeira semana de cada mês, compreendendo quatro municípios por viagem.

As demais semanas são reservadas à manipulação das fitas e montagem de textos.

8.

RECURSOS

a) Recursos Humanos

- . Historiador
- . Sociólogo
- . Economista
- . Comunicador Social
- . Bibliotecária
- . Arquiteto
- . Estagiários - três - dois de História e um (1) de Arquitetura

b) Equipamentos

- . Máquina fotográfica reflex 35mm
- . Lente grande angular
- . Tele-objetiva zoom
- . Dois gravadores mini-cassete
- . Armário térmico para guarda de filmes, fotos, slides e micro-filmes

c) Recursos financeiros - 1981

- . Máquina fotográfica e equipamentos: Cr\$ 400.000,00
- . Aquisição de materiais fotográficos: Cr\$ 69.978,00
- . Serviço de Laboratório: Cr\$ 27.372,00
- . Estadias: Cr\$ 66.865,00
- . Combustível e passagens: Cr\$ 14.482,32
- . Vencimentos: Cr\$ 4.200.000,00
- TOTAL: Cr\$ 4.398.697,00

- 1982

- . Aquisição de material fotográfico: Cr\$ 139.956,00
- . Serviços de Laboratório fotográfico: Cr\$ 54.744,00
- . Estadias: Cr\$ 133.730,00

- . Combustível e passagens: Cr\$ 28.904,64
- . Vencimentos: Cr\$ 6.800.000,00
- TOTAL: Cr\$ 7.157.334,64

TOTAL DO PROJETO: Cr\$ 11.556.031,00

